



Resultados 3T06

09 de novembro de 2006

BOVESPA

CPFE3: R\$ 28,29 / ação

NYSE

CPL: US\$ 39,16/ ADR

(1 ADR = 3 ações)

TOTAL DE AÇÕES

479.756.730

VALOR DE MERCADO

R\$ 13,6 bilhões

Preço em 09/11/2006

**Teleconferência em Português
com Tradução Simultânea para
o Inglês**

Q&A Bilíngüe

Sexta-feira, 10 de novembro de 2006

Horário: 15h00 (SP), 12h00 (US-ET)

☎ Português: (11) 2101-4848

Inglês: (1-973) 935-8753

Código: CPFL ou 7953166

* Webcast: <http://ri.cpfl.com.br>

CPFL ENERGIA ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 447 MILHÕES NO 3T06

São Paulo, 09 de novembro de 2006 – A CPFL Energia S.A. (Bovespa: CPFE3 e NYSE: CPL), anuncia seus **resultados do 3T06**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a Legislação Societária. As comparações referem-se ao 3T05, salvo indicação contrária.

DESTAQUES 3T06

- **Lucro líquido de R\$ 447 milhões**, acréscimo de 86,2%
- **Receita bruta de R\$ 3,2 bilhões**, representando aumento de 16,5%
- **Receita líquida de R\$ 2,3 bilhões**, acréscimo de 19,8%
- **EBITDA⁽¹⁾ de R\$ 792 milhões**, representando aumento de 38,8%
- Crescimento de 11,5% nas vendas de energia para clientes finais, 10,8% nas vendas de energia na área de concessão e 35,6% nas vendas de energia para o mercado livre
- Aquisição de participação de 99,99% da Santa Cruz, pela CPFL Energia, em outubro de 2006
- Reajuste das tarifas de energia elétrica da CPFL Piratininga de 10,79%
- Conquista pela CPFL Paulista do “Premio Eletricidade 2006”, concedido pela revista Eletricidade Moderna

(1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro, impostos, resultado financeiro, depreciação/ amortização e entidade de previdência privada, além dos ajustes referentes ao item extraordinário e às transações não recorrentes.



1) ESTRUTURA SOCIETÁRIA¹

A CPFL Energia é uma *holding* de participações societárias, cujo resultado depende diretamente do resultado de suas controladas, onde destacamos: CPFL Paulista (100%), CPFL Piratininga (100%), CPFL Geração (100%) e CPFL Brasil (100%)



Notas: (1) A aquisição da participação de 99,99% da Companhia Luz e Força Santa Cruz e da participação adicional de 11% no Consórcio Energético Foz do Chapecó, ainda estão dependendo da anuência dos órgãos reguladores competentes; (2) Mercado inclui 0,01% de outros; (3) Considera a participação combinada em Foz do Chapecó Energia S.A (85%) e Consórcio Energético Foz do Chapecó (60%).

1.1) Alterações de Participação Societária

Aquisição da Companhia Luz e Força Santa Cruz

A CPFL Energia assinou em 02 de outubro de 2006, contrato de compra, por meio do qual adquiriu diretamente 99,99% da Companhia Luz e Força Santa Cruz.

A Santa Cruz é uma concessionária de serviços públicos de distribuição de energia elétrica que atua em 24 municípios no Estado de São Paulo e 3 no Estado do Paraná, ocupando uma área de 11.849,5 Km², atendendo mais de 161 mil consumidores e com *market share* nacional de 0,3%. A partir dessa aquisição a CPFL Energia atinge um *market share* nacional de 12,7%.

Em 2005 a energia vendida pela Santa Cruz foi de 746 GWh, o que gerou uma receita líquida de R\$ 154 milhões, EBITDA de R\$ 30 milhões e lucro líquido de R\$ 14 milhões. No primeiro semestre de 2006 a receita líquida atingiu R\$ 91 milhões, EBITDA de R\$ 18 milhões e lucro líquido de R\$ 10 milhões.

A aquisição cujo valor é de R\$ 203 milhões, está alinhada à estratégia da CPFL Energia que prevê movimentos sucessivos de consolidação do segmento de distribuição de energia no país e possibilita um retorno adequado ao atual portfólio de negócios do grupo CPFL, destacando-se os indicadores financeiros implícitos na aquisição. Considerando indicadores de 2005 para as duas empresas, obtemos índice EV/EBITDA e P/VPA de 7,1x e 2,4x para a Santa Cruz, contra 8,7x e 2,8x para a CPFL Energia respectivamente.

A aquisição da participação de 99,99% da Companhia Luz e Força Santa Cruz ainda está dependendo da anuência dos órgãos reguladores competentes.

Venda de Participação na Companhia de Gás de São Paulo

A CPFL Energia vendeu em 04 de setembro de 2006, 369.121.217 de ações ordinárias nominativas, representativas de 3,08% do capital da Companhia de Gás de São Paulo (Comgás). O valor líquido da venda foi de R\$ 89,9 milhões.

As ações estavam registradas com valor contábil de R\$ 27,2 milhões. Tal operação gerou um resultado bruto de R\$ 62,7 milhões (diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil) e resultado líquido de R\$ 41,4 milhões, registrado no resultado do 3º trimestre de 2006.

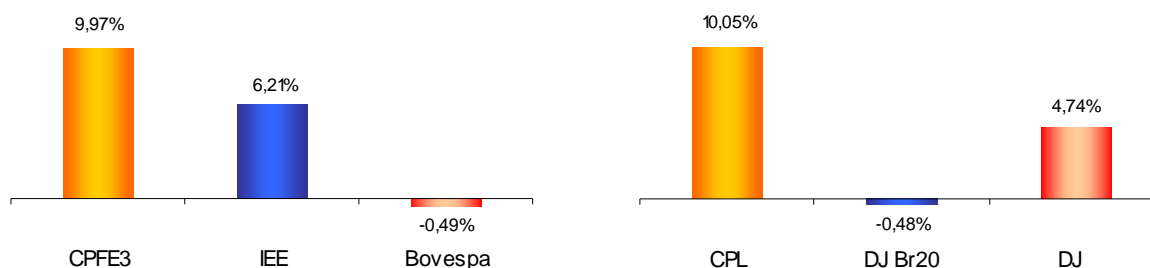
2) DESEMPENHO NO MERCADO DE CAPITAIS – 3T06

A CPFL Energia, atualmente com 17,75% de *free float*, tem suas ações negociadas no Brasil (Bovespa) e na bolsa de Nova York (Nyse).

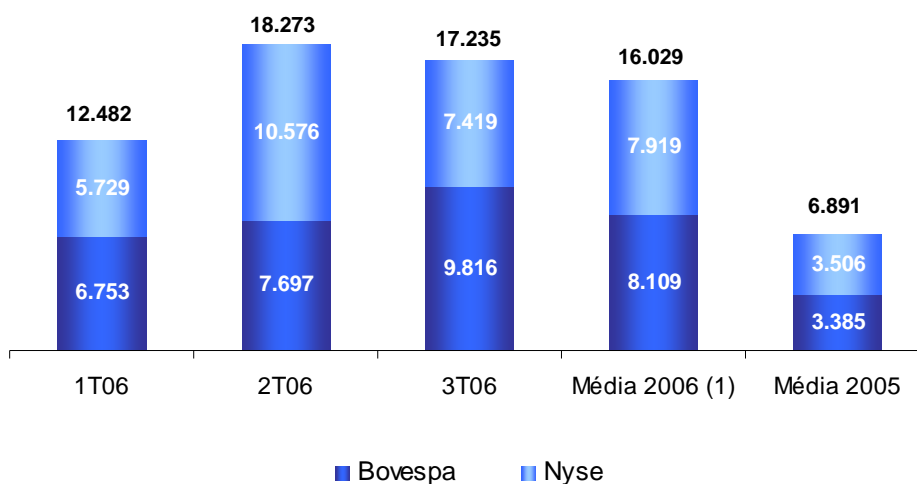
No 3T06, as ações da CPFL apresentaram variação de 10,0% na Bovespa e 10,1% na Nyse, encerrando o trimestre cotadas a R\$ 27,80 e US\$ 38,43 respectivamente. Desde o IPO a valorização foi de 84,7% na Bovespa e 144,3% na NYSE.

O volume médio diário de negociação no trimestre foi de R\$ 16,0 milhões, sendo R\$ 8,1 milhões na Bovespa e R\$ 7,9 milhões na Nyse. Em comparação com o volume médio diário de 2005 representou um aumento de 132,6%.

Desempenho das Ações – 3T06



Volume Médio Diário – R\$ mil



(1) Inclui 1T06, 2T06 e 3T06

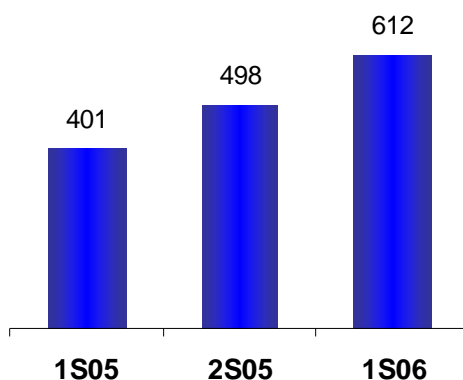
3) DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Foi realizado, em 29 de setembro de 2006, o pagamento dos proventos intermediários referentes ao 1S06, no total de R\$ 612 milhões, o que corresponde a 100% do lucro líquido do período, perfazendo o valor bruto de R\$ 1,275606865 por ação.

O *dividend yield* semestral, referente ao 1S06, calculado a partir do preço médio das ações no período (R\$ 30,05) é de 4,3%. Quando calculado a partir do preço final do período (R\$ 26,46), o *dividend yield* semestral é de 4,8%.

A “política de dividendos” estabelece que seja distribuído como proventos – na forma de dividendos e/ou juros sobre capital próprio (JCP) – o mínimo 50% do lucro líquido ajustado em bases semestrais.

Distribuição de Proventos – R\$ milhões



4) VENDAS DE ENERGIA

4.1) Vendas de Energia para Clientes Finais

Vendas de Energia - GWh			
	3T06	3T05	Var %
Mercado Cativo	8.166	7.692	6,2%
Mercado Livre	2.322	1.713	35,6%
Total	10.488	9.405	11,5%

No 3T06, as vendas de energia do grupo CPFL para clientes finais, através dos segmentos de distribuição e comercialização, totalizaram 10.488 GWh, representando um aumento de 11,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento deve-se principalmente à aquisição dos 32,7% da RGE. Excluindo tal efeito, o crescimento seria de 6,7%.

As vendas para o mercado cativo totalizaram 8.166 GWh, o que representa um aumento de 6,2%, em relação ao 3T05. Esse aumento também deve-se à compra da RGE. Excluindo tal efeito, ocorreria uma redução de 0,9%.

No mercado livre as vendas no período atingiram 2.322 GWh, aumento de 35,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento deve-se à conquista, pela comercializadora do grupo, de clientes cativos que migraram para o mercado livre e também pelo aumento do consumo da base de clientes da CPFL Brasil.

4.2) Mercado Cativo

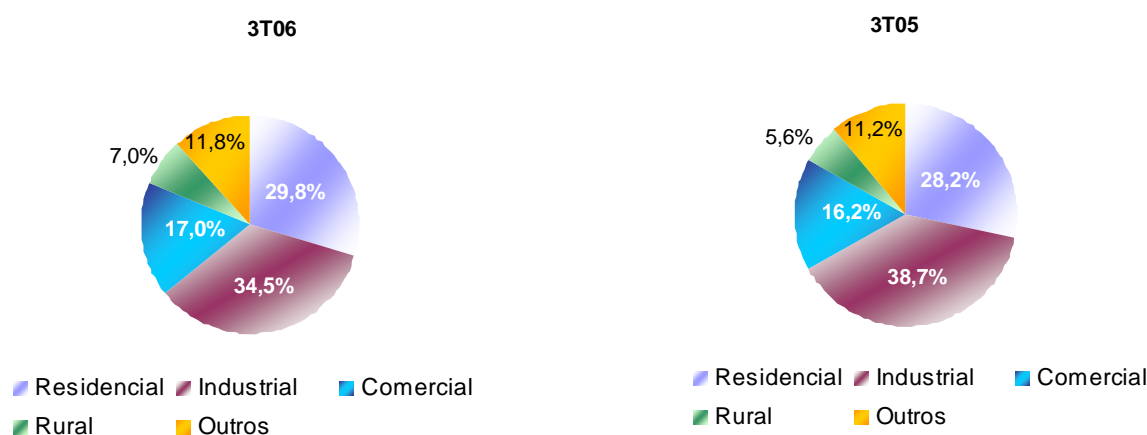
Mercado Cativo - GWh			
	3T06	3T05	Var %
Residencial	2.430	2.172	11,9%
Industrial	2.817	2.977	-5,4%
Comercial	1.386	1.243	11,5%
Rural	571	434	31,5%
Outros	962	865	11,1%
Total Cativo	8.166	7.692	6,2%

No mercado cativo, comentamos a evolução nas seguintes classes: industrial, residencial, comercial e rural. É importante destacar que estas evoluções também são influenciadas pela aquisição de 32,7% da RGE:

- Classe industrial: redução de 5,4%, devido à migração de clientes para o mercado livre
- Classes residencial e comercial: aumento de 11,9% e 11,5%, respectivamente, devido ao aumento real de rendimentos da massa salarial, estimulado pela baixa da inflação e aumento do salário mínimo, bem como pela aceleração da venda de eletrodomésticos
- Rural: deve-se ao menor índice pluviométrico no período (abaixo da média histórica) que levou ao maior uso de irrigação

Desconsiderando o efeito da compra da RGE, a classe industrial apresentaria uma redução de 12,5% e as classes residencial, comercial e rural apresentariam um aumento de 6,2%, 6,1% e 15,7%, respectivamente.

4.3) Venda por Classe de Consumo⁽¹⁾



Nota: (1) Mercado Cativo

5) DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE CONSOLIDADO - CPFL ENERGIA (R\$ mil)	3T06	3T05	Var.
RECEITA OPERACIONAL	3.219.836	2.763.030	16,5%
Receita Operacional Líquida	2.343.809	1.956.423	19,8%
Custo com Energia Elétrica	(1.105.653)	(995.771)	11,0%
Custo de Operação	(591.900)	(480.083)	23,3%
Resultado do Serviço	646.256	480.569	34,5%
EBITDA	791.627	570.141	38,8%
Resultado Financeiro	1.075	(71.370)	-101,5%
Resultado Operacional	647.331	409.199	58,2%
Lucro Antes da Tributação	708.041	409.663	72,8%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	446.761	239.964	86,2%

5.1) Receita Operacional

A receita operacional bruta no 3T06 atingiu R\$ 3.220 milhões, representando um crescimento de 16,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já a receita operacional líquida apresentou um acréscimo de 19,8% (R\$ 387 milhões), em comparação ao 3T05.

Os principais fatores que contribuíram para a evolução da receita líquida foram:

- (i) Aumento das vendas de energia para clientes finais em 11,5%, conjugado com o reajuste das tarifas das distribuidoras (R\$ 350 milhões)
- (ii) Aumento de 41,3% (R\$ 53 milhões) na receita de TUSD
- (iii) Encerramento da cobrança dos encargos emergenciais pela ANEEL (R\$ 49 milhões)

A evolução da receita líquida foi parcialmente compensada pelo aumento de 15,8% (R\$ 118 milhões) no ICMS e PIS/COFINS.

5.2) Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica, composto pela compra de energia e encargos do uso do sistema, totalizou R\$ 1.106 milhões no 3T06, representando um aumento de 11,0% (R\$ 110 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior:

- O custo da energia comprada no 3T06 foi de R\$ 903 milhões, o que representa um aumento de 10,0% (R\$ 82 milhões) quando comparado com o 3T05. Os principais fatores que explicam esse aumento são:
 - (i) Aumento de 15,3% (R\$ 132 milhões) no custo da energia comprada, em função principalmente do aumento de volume vendido
 - (ii) Redução de 107,5% (R\$ 38 milhões) do valor referente ao efeito líquido da amortização e diferimento da CVA
 - (iii) Redução de R\$ 16 milhões no repasse do Pis/Cofins para as geradoras
 - (iv) Aumento de R\$ 12 milhões devido à contabilização das sobras de energia
- O encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição atingiu R\$ 203 milhões no 3T06, aumento de 15,7% (R\$ 27 milhões) quando comparado com o mesmo período do ano anterior

5.3) Custos de Operação

Os custos de operação atingiram R\$ 592 milhões no 3T06, registrando um aumento de 23,3% (R\$ 112 milhões) em relação ao mesmo período de 2005. Os principais responsáveis por esse crescimento são:

- (i) PMSO: as principais variações nesse item ocorreram devido aos seguintes fatores:
 - ✓ Gastos com pessoal, que registraram aumento de 16,7% (R\$ 14 milhões) no 3T06, devido entre outros fatores, ao aumento da folha de pagamento, decorrente do reajuste salarial e pelo pagamento especial da participação nos lucros e resultados, feitos na forma de antecipação da última proposta da empresa para o acordo coletivo de 2006, enquanto aguarda decisão do TRT
 - ✓ Gastos com serviços de terceiros, que registraram aumento de 20,1% (R\$ 13 milhões) no período, devido principalmente à entrada em operação da UHE Barra Grande e da aquisição de 32,7% da RGE

- ✓ Gastos com outros custos de operação que aumentaram 43,7% (R\$ 20 milhões) no período, devido ao aumento na provisão de devedores duvidosos relacionada aos créditos com algumas prefeituras e ao aumento de despesas relacionadas à UHE Barra Grande e à aquisição da RGE

Obs.: PMSO considera Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros

- (ii) Conta Consumo Combustível (CCC) e Conta de Desenvolvimento Energético (CDE): os gastos com CCC e CDE aumentaram 41,7% e 46,7% respectivamente (R\$ 76 milhões). Vale ressaltar que a empresa não tem o gerenciamento dessas contas, uma vez que esses são encargos definidos pela ANEEL

O crescimento dos custos de operação foi parcialmente compensado pelo item Entidade de Previdência Privada que apresentou redução de 108,9% (R\$ 24 milhões). Esse gasto representava uma despesa de R\$ 22 milhões no 3T05 e passou a representar uma receita de R\$ 2 milhões no 3T06. Essa variação deve-se principalmente ao aumento da taxa de rendimento real esperado sobre os ativos do plano, conforme definido no último Laudo Atuarial.

5.4) EBITDA

Com base nos fatores expostos acima, o EBITDA da CPFL Energia, no 3T06, foi de R\$ 792 milhões, registrando um aumento de 38,8% (R\$ 221 milhões) em relação ao 3T05.

Também contribuiu para esse aumento a venda de participação na Comgás, onde a CPFL obteve um resultado bruto de R\$ 62,7 milhões (detalhado no item 1.1 da página 3). Com essa operação o resultado não operacional passou de R\$ 0,5 milhão no 3T05 para R\$ 61 milhões no 3T06.

5.5) Resultado Financeiro

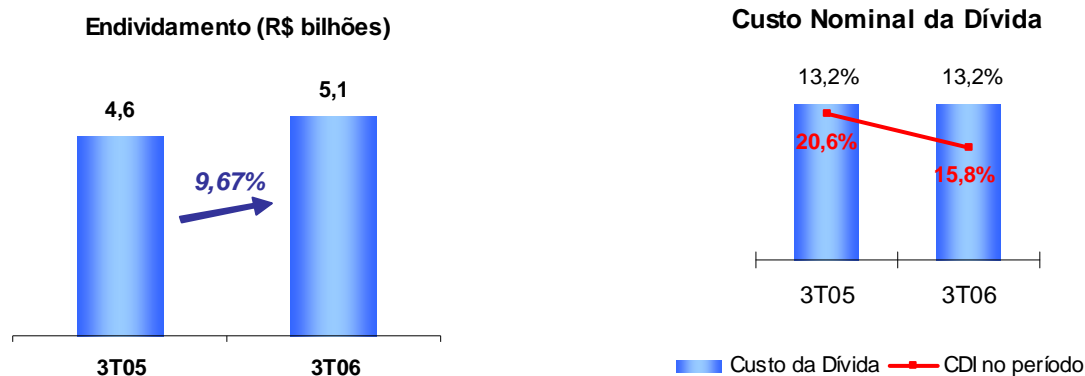
No 3T06, o resultado financeiro apresentou uma melhora de 101,5% (R\$ 72 milhões). Esse resultado era negativo em R\$ 71 milhões no 3T05 e passou a ser positivo em R\$ 1 milhão no 3T06, devido basicamente ao aumento de 76,3% nas receitas financeiras (R\$ 94 milhões), que passou de R\$ 124 milhões no 3T05 para R\$ 218 milhões no 3T06, decorrente principalmente da decisão favorável à companhia quanto à legalidade da ampliação da base de cálculo do PIS/Cofins.

O resultado financeiro foi parcialmente compensado pelo aumento de 11,3% nas despesas financeiras (R\$ 22 milhões), que passou de R\$ 195 milhões no 3T05 para R\$ 217 milhões no 3T06, explicado pelo aumento do endividamento do grupo, que passou de R\$ 4,6 bilhões no 3T05 para R\$ 5,1 bilhões no 3T06, e pela manutenção do custo nominal da dívida.

5.6) Lucro Líquido

O lucro líquido, no 3T06, foi de R\$ 447 milhões, representando um aumento de 86,2% (R\$ 207 milhões) em relação ao mesmo período de 2005.

6) ENDIVIDAMENTO



O endividamento da CPFL Energia totalizou R\$ 5.098 milhões no 3T06, aumento de 9,7%, em comparação ao mesmo período do exercício anterior. Embora a dívida tenha aumentado em valores nominais, o custo manteve-se praticamente inalterado.

O aumento do endividamento é decorrente principalmente do efeito líquido da incorporação da parcela da dívida da RGE, após a aquisição da participação de 32,7%. Também contribuiu para a movimentação do saldo da dívida, os seguintes fatores:

- (i) liquidação do *Floating Rate Notes*; e de debêntures da CPFL Paulista
- (ii) emissão de debêntures pela CPFL Piratininga; contratação de dívidas atreladas ao CDI pela RGE; e liberações do BNDES para a CPFL Paulista, CPFL Piratininga e projetos de geração

O custo da dívida manteve-se praticamente inalterado quando comparado com o 3T05, já que a queda do CDI e da TJLP no período acabou sendo compensada pela elevação do IGP-M/IGP-DI.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - 3T06 (R\$ mil)				
	ENCARGOS	PRINCIPAL		TOTAL
		QUIRTO PRAZO	LONGO PRAZO	
MOEDA NACIONAL				
BNDES - Repotencialização	122	3.806	17.770	21.698
BNDES - Investimento	10.297	170.299	1.213.389	1.393.985
BNDES - RTE, Parcela "A" e Energia Livre	1.273	327.124	194.758	523.155
BNDES - CVA Portaria 116	60	9.535	-	9.595
FIDC	16.127	22.469	-	38.596
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	-	117.116	117.116
Instituições Financeiras	1.458	15.758	300.268	317.484
Outros	542	35.086	15.881	51.509
Sub-Total	29.879	584.077	1.859.182	2.473.138
MOEDA ESTRANGEIRA				
Floating Rate Notes	-	-	-	-
BID	884	1.788	77.662	80.334
Instituições Financeiras	4.836	94.799	236.252	335.887
Sub-Total	5.720	96.587	313.914	416.221
DEBÊNTURES				
CPFL Paulista	35.633	372.453	634.097	1.042.183
CPFL Piratininga	14.392	-	400.000	414.392
RGE	17.125	-	230.000	247.125
SEMESA	13.969	129.645	299.479	443.093
BAESA	-	6.189	55.705	61.894
Sub-Total	81.119	508.287	1.619.281	2.208.687
TOTAL	116.718	1.188.951	3.792.377	5.098.046

Em relação à dívida financeira da CPFL Energia, é importante destacar que R\$ 3,8 bilhões, ou 74,4% do total, é considerada de longo prazo.

Como consequência do aumento da dívida financeira, constatamos o aumento da dívida líquida ajustada, calculada a partir da dívida total (empréstimos e financiamentos e derivativos somados à dívida com entidade de privada), excluindo-se o ativo regulatório / CVA e as disponibilidades de caixa, que apresentou aumento de 15,0% no 3T06 em relação ao 3T05, atingindo o total de R\$ 4.443 milhões. É importante destacar que a relação Dívida/EBITDA de 1,7x manteve-se inalterada.

R\$ Mil	3T06	3T05	Var.
Total da Dívida ⁽¹⁾	(6.036.745)	(5.633.598)	7,2%
+ Ativo e Passivo Regulatório	1.157.357	1.299.468	-10,9%
+ Disponibilidades	436.076	471.247	-7,5%
= DÍVIDA LÍQUIDA AJUSTADA	(4.443.312)	(3.862.883)	15,0%

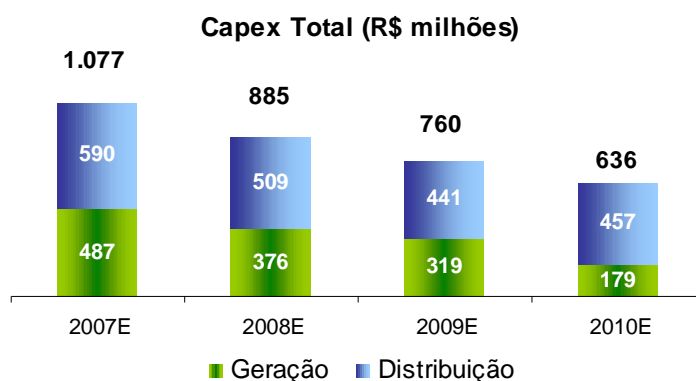
(1) Dívida Financeira + Derivativos + Entidade de Previdência Privada (Fundação CESP)

7) INVESTIMENTOS

No 3T06, foram realizados investimentos de R\$ 194 milhões para manutenção e expansão do negócio, dos quais R\$ 139 milhões foram direcionados para a distribuição, R\$ 0,4 milhão para a comercialização e R\$ 55 milhões para geração. Com isso, a CPFL Energia totalizou investimentos de R\$ 557 milhões nos primeiros nove meses de 2006.

Entre os principais investimentos da CPFL Energia podemos destacar:

- Segmento da Distribuição: Foram feitos investimentos na expansão do sistema elétrico para atender o crescimento do mercado consumidor. No 3T06 foram realizadas 52.326 novas ligações. Foram destinados também investimentos para manutenção e melhorias do sistema elétrico, para infra-estrutura operacional, sistemas de suporte operacional e para o programa de pesquisa e desenvolvimento
- Segmento da Comercialização: Aprimoramento dos sistemas de gestão de portfólio e risco
- Segmento da Geração: Foram destinados principalmente para os empreendimentos em construção – Complexo Ceran e UHE Campos Novos



8) FLUXO DE CAIXA

No quadro abaixo apresentamos a evolução do caixa no 9M05 e 9M06, sendo que os comentários a seguir referem-se à evolução de caixa no período 9M06:

	Consolidado	
	30/09/2006	30/09/2005
Saldo Inicial do Caixa	678.780	499.838
Lucro Líquido	1.058.742	640.561
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	192.081	93.023
Fornecedores	(100.825)	(46.974)
Aplicações Financeiras	249.116	163.531
Outros Ajustes	375.072	378.923
	<u>715.444</u>	<u>588.503</u>
Atividades de Investimentos		
Aquisição de Participação Societárias	(415.048)	(1.866)
Aquisições de Imobilizado	(556.718)	(420.932)
Outros	135.908	(112.605)
	<u>(835.858)</u>	<u>(535.403)</u>
Atividades de Financiamentos		
Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.062.046	678.308
Amortização de Principal de Empr., Financiamentos e Debêntures	(1.244.498)	(998.941)
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.099.949)	(555.974)
Outros	24	-
	<u>(1.282.377)</u>	<u>(876.607)</u>
Geração de Caixa no Período	(344.049)	(182.946)
Saldo Final do Caixa	334.731	316.892

O saldo final do caixa no 9M06 atingiu R\$ 335 milhões, representando uma redução de 50,7% (R\$ 344 milhões) em relação ao saldo inicial de caixa.

Além do caixa gerado pelas operações da empresa, destacamos a seguir os principais fatores que contribuíram para a variação do fluxo de caixa:

- (i) Pagamento de proventos referentes ao 2S05 e 1S06
- (ii) Aquisição 32,7% da RGE

A evolução do fluxo de caixa foi parcialmente compensada pela venda de participação na Comgás (comentário no item 1.1 da página 3).

9) DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIO

9.1) Segmento de Distribuição

DRE CONSOLIDADO - DISTRIBUIÇÃO (R\$ mil)	3T06	3T05	Var.
RECEITA OPERACIONAL	2.952.378	2.558.849	15,4%
Receita Operacional Líquida	2.119.017	1.788.693	18,5%
Custo com Energia Elétrica	(1.058.453)	(981.086)	7,9%
Custo de Operação	(555.032)	(454.880)	22,0%
Resultado do Serviço	505.532	352.727	43,3%
EBITDA	571.950	443.376	29,0%
Resultado Financeiro	52.138	(41.740)	-224,9%
Resultado Operacional	557.670	310.987	79,3%
Lucro Antes da Tributação	558.539	311.472	79,3%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	346.140	190.245	81,9%

Receita Operacional

No 3T06, a receita bruta foi de R\$ 2.952 milhões, aumento de 15,4% (R\$ 394 milhões) quando comparado com o mesmo trimestre de 2005. A receita operacional líquida apresentou um crescimento de 18,5% (R\$ 330 milhões) em comparação com 3T05.

Os principais fatores que contribuíram para a evolução da receita líquida foram:

- (i) Aumento das vendas de energia para clientes finais em 6,2%, conjugado com o reajuste das tarifas das distribuidoras (R\$ 318 milhões)
- (ii) Aumento de 41,8% (R\$ 53 milhões) na receita de TUSD
- (iii) Encerramento da cobrança dos encargos emergenciais pela ANEEL (R\$ 49 milhões)

A evolução da receita líquida foi parcialmente compensada pelo aumento de 8,2% (R\$ 112 milhões) no ICMS e PIS/COFINS.

Custo com Energia Elétrica

O custo total com energia elétrica, composto pela compra de energia elétrica e encargos do uso sistema, no 3T06 foi de R\$ 1.058 milhões, representando um aumento de 7,9% quando comparada com o mesmo período do ano anterior:

- O custo da energia comprada no 3T06 foi de R\$ 857 milhões, o que representa um aumento de 6,4% (R\$ 51 milhões) quando comparado com o 3T05. Os principais fatores que explicam esse aumento são:
 - (i) Aumento de 11,5% (R\$ 98 milhões) no custo da energia comprada, em função principalmente do aumento do volume vendido

- (ii) Redução de 107,5% (R\$ 38 milhões) do valor referente ao efeito líquido da amortização e diferimento da CVA
- (iii) Redução de R\$ 15 milhões no repasse do Pis/Cofins para as geradoras
- O encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição atingiu R\$ 201 milhões no 3T06, aumento de 14,9% (R\$ 26 milhões) quando comparado com o mesmo período do ano anterior

Custos de Operação

Os custos de operação no 3T06 atingiram R\$ 555 milhões, representando um aumento de 22,0% (R\$ 100 milhões) quando comparado com o 3T05. Os principais responsáveis por esse crescimento são:

- (i) PMSO: as principais variações nesse item ocorreram devido aos seguintes fatores:
 - ✓ Gastos com pessoal, que registraram aumento de 14,1% (R\$ 11 milhões) no 3T06, devido entre outros fatores, ao aumento da folha de pagamento, decorrente do reajuste salarial ocorrido em junho de 2006 e pelo adiantamento feito pela companhia da participação nos lucros e resultados (PLR) de 2006
 - ✓ Gastos com outros custos de operação que aumentaram 44,5% (R\$ 19 milhões) no período, devido à mudança de critério de contabilização do programa de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética, ocorrida em dezembro de 2005, através da Resolução ANEEL nº 176
- (ii) Conta Consumo Combustível (CCC) e Conta de Desenvolvimento Energético (CDE): os gastos com CCC e CDE aumentaram 41,7% e 46,7% respectivamente (R\$ 76 milhões). Vale ressaltar que a empresa não tem o gerenciamento dessas contas, uma vez que esses são encargos definidos pela ANEEL

O crescimento dos custos de operação foi parcialmente compensado pelo item Entidade de Previdência Privada que apresentaram redução de 108,8% (R\$ 24 milhões). Essa variação deve-se basicamente ao aumento da taxa de rendimento real esperado sobre os ativos do plano, conforme definido no último Laudo Atuarial.

EBITDA

Com base nos fatores expostos acima, o EBITDA, no 3T06, foi de R\$ 572 milhões, registrando um aumento de 29,0% (R\$ 129 milhões) em relação ao 3T05.

Resultado Financeiro

No 3T06, o resultado financeiro apresentou uma melhora de 224,9% (R\$ 94 milhões). Esse resultado era negativo em R\$ 42 milhões no 3T05 e passou a ser positivo em R\$ 52 milhões no 3T06, devido basicamente ao aumento de 100,2% nas receitas financeiras (R\$ 100 milhões), que passou de R\$ 100 milhões no 3T05 para R\$ 200 milhões no 3T06, decorrente principalmente da decisão favorável à companhia quanto à legalidade da ampliação da base de cálculo do PIS/Cofins.

O resultado financeiro foi parcialmente compensado pelo aumento de 4,5% nas despesas financeiras (R\$ 6 milhões), que passou de R\$ 142 milhões no 3T05 para R\$ 148 milhões no 3T06, explicado principalmente pela manutenção do custo da dívida devido a variação do IGP-M no período.

Lucro Líquido

O lucro líquido, no 3T06, foi de R\$ 346 milhões, representando um aumento de 81,9% (R\$ 156 milhões) em relação ao mesmo período de 2005.

IRT da CPFL Piratininga

As tarifas de energia elétrica da CPFL Piratininga tiveram reajuste médio de 10,79% no dia 23 de outubro de 2006. O reajuste da tarifa de fornecimento foi aplicado de forma diferenciada por categoria de consumo. Para os clientes residenciais e comerciais de pequeno porte, ligado em baixa tensão (inferior a 2,3 kV), o índice médio foi de 6,96%. Para os consumidores de alta tensão, que incluem indústrias de médio e grande porte, houve um reajuste médio de 14,08%. O reajuste é válido para todo o mercado da CPFL Piratininga, com 1,3 milhões de clientes.

9.2) Segmento de Comercialização

DRE CONSOLIDADO - CPFL BRASIL (R\$ mil)	3T06	3T05	Var.
RECEITA OPERACIONAL	463.516	372.529	24,4%
Receita Operacional Líquida	398.865	321.145	24,2%
EBITDA	53.080	49.203	7,9%
LUCRO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	37.176	34.200	8,7%

Receita Operacional

No 3T06, a receita bruta foi de R\$ 464 milhões, aumento de 24,4% (R\$ 91 milhões) quando comparado com o mesmo trimestre de 2005. Este aumento deve-se basicamente ao aumento do volume de vendas em 35,6%.

EBITDA

No 3T06, o EBITDA foi de R\$ 53 milhões, aumento de 7,9% (R\$ 4 milhões) quando comparado com o mesmo período de 2005.

Lucro Líquido

O lucro líquido, no 3T06, foi de R\$ 37 milhões, aumento de 8,7% (R\$ 3 milhões) em relação ao 3T05.

9.3) Segmento de Geração

DRE CONSOLIDADO - GERAÇÃO (R\$ mil)	3T06	3T05	Var.
RECEITA OPERACIONAL	123.872	110.280	12,3%
Receita Operacional Líquida	116.873	99.440	17,5%
Custo com Energia Elétrica	(2.691)	(2.261)	19,0%
Custo de Operação	(23.755)	(16.725)	42,0%
Resultado do Serviço	90.427	80.454	12,4%
EBITDA	99.935	88.944	12,4%
Resultado Financeiro	(35.575)	(29.074)	22,4%
Resultado Operacional	54.852	51.380	6,8%
Lucro Antes da Tributação	54.100	51.380	5,3%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	34.129	31.821	7,3%

Receita Operacional

No 3T06, a receita bruta foi de R\$ 124 milhões, aumento de 12,3% (R\$ 14 milhões) quando comparado com o mesmo trimestre de 2005. Esse aumento deve-se basicamente a entrada em operação da usina de Barra Grande, em novembro de 2005, que contribuiu com R\$ 19 milhões e 261 GWh.

Custo do Serviço de Energia Elétrica

O custo do serviço com energia no 3T06 foi de R\$ 3 milhões, aumento de 19,0% (R\$ 430 mil) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esse incremento deve-se principalmente pelo início da operação da usina de Barra Grande, em novembro de 2005, que contribuiu com R\$ 743 mil.

Custos de Operação

Os custos de operação no 3T06 atingiram R\$ 24 milhões, representando um aumento de 42,0% (R\$ 7 milhões) quando comparado com o 3T05. Esse aumento deve-se basicamente às variações em PMSO: pelo aumento de 58,0% (R\$ 2 milhões) pelo adicional dos custos com pessoal da Baesa (UHE Barra Grande), em decorrência do início de suas operações e pelo aumento de 72,4% (R\$ 2 milhões) nos gastos de serviços com terceiros.

EBITDA

Com base nos fatores expostos acima, o EBITDA, no 3T06, atingiu R\$ 100 milhões, aumento de 12,4% (R\$ 11 milhões) em relação ao 3T05.

Resultado Financeiro

No 3T06, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 36 milhões, o que representa um aumento de 22,4% (R\$ 7 milhões) em relação ao 3T05, devido principalmente ao aumento de 20,1% (R\$ 7 milhões) nas despesas financeiras, decorrente principalmente do início do pagamento das despesas financeiras pela entrada em operação, em novembro de 2005, da UHE Barra Grande.

Lucro Líquido

O lucro líquido, no 3T06, foi de R\$ 34 milhões, representando um aumento de 7,3% (R\$ 2 milhões) em relação ao mesmo período de 2005.

Status dos Projetos de Geração

Campos Novos

Dando prosseguimento à Nota de Esclarecimento sobre a UHE Campos Novos, divulgada em 20 de junho de 2006, a CPFL Energia informa que os reparos dos túneis de desvio encontram-se em fase de conclusão. A finalização das obras e retomada do enchimento do reservatório está prevista para o começo de dezembro, sendo que o início das operações comerciais do empreendimento deverá ocorrer no primeiro trimestre de 2007.

Relações com Investidores

Tel.: (55) (19) 3756-6083

Fax: (55) (19) 3756-6089

E-mail: ri@cpfl.com.br

Site: <http://ri.cpfl.com.br>

A CPFL Energia é o maior grupo privado do setor elétrico brasileiro, atuando nos segmentos de distribuição, comercialização e geração de energia elétrica. A CPFL é a única empresa privada do setor elétrico brasileiro que negocia suas ações simultaneamente no Novo Mercado – Bovespa e na Bolsa de Nova Iorque, com ADR's nível III. A estratégia da empresa está focada em sua eficiência operacional, no crescimento sinérgico de seus negócios, com disciplina financeira e práticas de sustentabilidade, responsabilidade social e governança corporativa diferenciada.

Balço Patrimonial - Ativo

(em milhares de reais)



ATIVO	Consolidado	
	30/09/06	30/06/06
CIRCULANTE		
Disponibilidades	436.076	478.211
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	1.995.924	1.900.445
Devedores Diversos	40.579	48.938
Títulos e Valores Mobiliários	27.401	40.168
Tributos a Compensar	166.798	219.729
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(82.363)	(69.350)
Estoques	14.016	12.050
Diferimento de Custos Tarifários	343.149	320.265
Despesas Pagas Antecipadamente	207.985	185.987
Derivativos	1.921	1.700
Outros Créditos	112.820	103.152
	3.264.306	3.241.295
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	243.927	301.849
Devedores Diversos	56.800	56.516
Depósitos Judiciais	207.215	197.981
Títulos e Valores Mobiliários	105.311	106.646
Tributos a Compensar	97.745	95.299
Créditos Fiscais Diferidos	1.031.495	1.088.561
Diferimento de Custos Tarifários	516.274	632.950
Despesas Pagas Antecipadamente	25.286	29.836
Outros Créditos	180.858	177.170
	2.464.911	2.686.808
PERMANENTE		
Investimentos	3.054.577	3.121.529
Imobilizado	5.665.104	5.520.542
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	(714.005)	(703.244)
Diferido	42.469	49.659
	8.048.145	7.988.486
TOTAL DO ATIVO	13.777.362	13.916.589

Balço Patrimonial - Passivo

(em milhares de reais)



PASSIVO	Consolidado	
	30/09/06	30/06/06
CIRCULANTE		
Fornecedores	820.785	775.216
Folha de Pagamento	4.507	3.937
Encargos de Dívidas	35.599	41.274
Encargos de Debêntures	81.119	73.998
Empréstimos e Financiamentos	680.664	774.154
Debêntures	508.287	500.793
Entidade de Previdência Privada	103.350	93.621
Taxas Regulamentares	72.083	66.469
Impostos, Taxas e Contribuições	524.727	483.038
Participações nos Lucros e Resultados	5.234	7.920
Dividendo e Juros sobre Capital Próprio	12.490	621.755
Coligadas, Controladas e Controladora	-	16.218
Obrigações Estimadas	45.692	37.683
Diferimento de Ganhos Tarifários	129.914	120.027
Derivativos	52.002	55.448
Outros Contas a pagar	292.823	274.461
	3.369.276	3.946.012
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Fornecedores	132.116	141.604
Empréstimos e Financiamentos	2.173.096	2.016.992
Debêntures	1.619.281	1.615.644
Entidade de Previdência Privada	782.728	799.248
Impostos, Taxas e Contribuições	41.423	40.014
Provisão para Contingências	226.547	327.601
Diferimento de Ganhos Tarifários	59.925	102.676
Derivativos	619	1.298
Outros Contas a pagar	127.335	127.311
	5.163.070	5.172.388
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	2.183	2.117
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	4.734.790	4.734.790
Reserva de Capital	16	16
Reservas de Lucros	61.266	61.266
Lucros Acumulados	446.761	-
	5.242.833	4.796.072
TOTAL DO PASSIVO	13.777.362	13.916.589

Demonstração do Resultado do Exercício

(em milhares de reais)



	Consolidado		Variação	
	3T06	3T05		
RECEITA OPERACIONAL				
Fornecimento de Energia Elétrica	2.864.350	2.492.844	371.506	14,90%
Suprimento de Energia Elétrica	138.888	109.906	28.982	26,37%
Outras Receitas Operacionais	216.598	160.280	56.318	35,14%
	3.219.836	2.763.030	456.806	16,53%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(876.027)	(806.607)	(69.420)	8,61%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.343.809	1.956.423	387.386	19,80%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA				
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(902.661)	(820.256)	(82.405)	10,05%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(202.992)	(175.515)	(27.477)	15,66%
	(1.105.653)	(995.771)	(109.882)	11,03%
Custo de Operação				
Pessoal	(94.870)	(81.321)	(13.549)	16,66%
Material	(18.282)	(14.087)	(4.195)	29,78%
Serviços de Terceiros	(77.034)	(64.130)	(12.904)	20,12%
Outros Custos de Operação	(67.075)	(46.687)	(20.388)	43,67%
Conta Consumo Combustível - CCC	(148.938)	(105.104)	(43.834)	41,71%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(100.976)	(68.849)	(32.127)	46,66%
Entidade de Previdência Privada	1.991	(22.409)	24.400	-108,88%
Depreciação e Amortização	(82.960)	(75.460)	(7.500)	9,94%
Amortização de Ágio por Incorporação	(3.756)	(2.036)	(1.720)	84,48%
	(591.900)	(480.083)	(111.817)	23,29%
EBITDA	791.627	570.141	221.486	38,85%
RESULTADO DO SERVIÇO	646.256	480.569	165.687	34,48%
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas	218.489	123.905	94.584	76,34%
Despesas	(217.414)	(195.275)	(22.139)	11,34%
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	
	1.075	(71.370)	72.445	-101,51%
RESULTADO OPERACIONAL	647.331	409.199	238.132	58,19%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL				
Receitas	69.663	4.406	65.257	1481,09%
Despesas	(8.953)	(3.942)	(5.011)	127,12%
	60.710	464	60.246	12984,05%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA TRIBUTAÇÃO	708.041	409.663	298.378	72,84%
Contribuição Social	(66.190)	(39.468)	(26.722)	67,71%
Imposto de Renda	(186.885)	(111.334)	(75.551)	67,86%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO ÍTEM EXTRAORDINÁRIO PARTICIPAÇÃO E REVERSÕES	454.966	258.861	196.105	75,76%
Participação de Acionistas não Controladores	(64)	(10.797)	10.733	-99,41%
Itens Extraordinários Líquidos dos Efeitos Tributários	(8.141)	(8.100)	(41)	0,51%
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	446.761	239.964	206.797	86,18%

Demonstração do Resultado – Distribuição Consolidado (Pro-forma)

(em milhares de reais)



	Consolidado		Variação	
	3T06	3T05		
RECEITA OPERACIONAL				
Fornecimento de Energia Elétrica	2.726.403	2.396.322	330.081	13,77%
Suprimento de Energia Elétrica	17.104	8.863	8.241	92,98%
Outras Receitas Operacionais	208.871	153.664	55.207	35,93%
	2.952.378	2.558.849	393.529	15,38%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(833.361)	(770.156)	(63.205)	8,21%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.119.017	1.788.693	330.324	18,47%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA				
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(857.420)	(806.071)	(51.349)	6,37%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(201.033)	(175.015)	(26.018)	14,87%
	(1.058.453)	(981.086)	(77.367)	7,89%
Custo de Operação				
Pessoal	(87.090)	(76.314)	(10.776)	14,12%
Material	(16.180)	(13.129)	(3.051)	23,24%
Serviços de Terceiros	(64.428)	(56.483)	(7.945)	14,07%
Outros Custos de Operação	(63.009)	(43.610)	(19.399)	44,48%
Conta Consumo Combustível - CCC	(148.938)	(105.104)	(43.834)	41,71%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(100.976)	(68.849)	(32.127)	46,66%
Entidade de Previdência Privada	1.944	(22.116)	24.060	-108,79%
Depreciação e Amortização	(72.599)	(67.239)	(5.360)	7,97%
Amortização de Ágio por Incorporação	(3.756)	(2.036)	(1.720)	84,48%
	(555.032)	(454.880)	(100.152)	22,02%
EBITDA	571.950	443.376	128.574	29,00%
RESULTADO DO SERVIÇO	505.532	352.727	152.805	43,32%
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas	200.291	100.049	100.242	100,19%
Despesas	(148.153)	(141.789)	(6.364)	4,49%
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-
	52.138	(41.740)	93.878	-224,91%
RESULTADO OPERACIONAL	557.670	310.987	246.683	79,32%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL				
Receitas	6.904	4.427	2.477	55,95%
Despesas	(6.035)	(3.942)	(2.093)	53,09%
	869	485	384	79,18%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA TRIBUTAÇÃO	558.539	311.472	247.067	79,32%
Contribuição Social	(51.650)	(29.176)	(22.474)	77,03%
Imposto de Renda	(143.808)	(82.745)	(61.063)	73,80%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO ÍTEM EXTRAORDINÁRIO PARTICIPAÇÃO E REVERSÕES	363.081	199.551	163.530	81,95%
Participação de Acionistas não Controladores	(8.862)	(1.227)	(7.635)	622,25%
Itens Extraordinários Líquidos dos Efeitos Tributários	(8.079)	(8.079)	-	100,00%
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	346.140	190.245	155.895	81,94%

Demonstração do Resultado

(em milhares de reais)



	Consolidado		Variação	
	3T06	3T05		
RECEITA OPERACIONAL				
Fornecimento de Energia Elétrica	785	-	785	100,00%
Suprimento de Energia Elétrica	121.746	109.126	12.620	11,56%
Outras Receitas Operacionais	1.341	1.154	187	16,20%
	123.872	110.280	13.592	12,32%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(6.999)	(10.840)	3.841	-35,43%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	116.873	99.440	17.433	17,53%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA				
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(8)	(1.761)	1.753	-99,55%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(2.683)	(500)	(2.183)	436,49%
	(2.691)	(2.261)	(430)	19,00%
Custo de Operação				
Pessoal	(4.915)	(3.110)	(1.805)	58,04%
Material	(389)	(150)	(239)	159,33%
Serviços de Terceiros	(5.683)	(3.297)	(2.386)	72,37%
Outros Custos de Operação	(2.508)	(1.678)	(830)	49,46%
Conta Consumo Combustível - CCC	-	-	-	
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	
Entidade de Previdência Privada	47	(293)	340	-116,04%
Depreciação e Amortização	(10.307)	(8.197)	(2.110)	25,74%
Amortização de Ágio por Incorporação	-	-	-	
	(23.755)	(16.725)	(7.030)	42,03%
EBITDA	99.935	88.944	10.991	12,36%
RESULTADO DO SERVIÇO	90.427	80.454	9.973	12,40%
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas	4.934	4.653	281	6,04%
Despesas	(40.509)	(33.727)	(6.782)	20,11%
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	
	(35.575)	(29.074)	(6.501)	22,36%
RESULTADO OPERACIONAL	54.852	51.380	3.472	6,76%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL				
Receitas	12	-	12	100,00%
Despesas	(764)	-	(764)	100,00%
	(752)	-	(752)	100,00%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA TRIBUTAÇÃO	54.100	51.380	2.720	5,29%
Contribuição Social	(4.961)	(5.180)	219	-4,23%
Imposto de Renda	(14.948)	(14.358)	(590)	4,11%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO ÍTEM EXTRAORDINÁRIO PARTICIPAÇÃO E REVERSÕES	34.191	31.842	2.349	7,38%
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	-	
Itens Extraordinários Líquidos dos Efeitos Tributários	(62)	(21)	(41)	195,24%
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	34.129	31.821	2.308	7,25%